

LITERATURA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA FORMA DE CONHECER O CONTEXTO HISTÓRICO/CULTURAL DA COMUNIDADE DE FALANTES

Girlayne Aline de Santana

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Luíza Teixeira Batista

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

RESUMO

Esta pesquisa trata sobre o uso da literatura nas aulas de língua espanhola como língua estrangeira (LE). É de extrema importância que o aluno de uma LE tenha conhecimentos sobre a cultura e história do(s) lugar(es) em que ela é falada. Pois, “Literatura, Cultura e Língua convivem, marcam povos [...]” (ELVO, 1994, p.16). Sendo assim, nosso trabalho trata de analisar se os alunos conseguem apreender questões históricas e culturais da comunidade de falantes de um país onde a língua oficial é o espanhol. O país escolhido foi a Argentina, e o contexto histórico cultural foram acontecimentos em meados dos anos 40 através do conto “Casa Tomada” de Julio Cortázar. O conto foi apresentado para estudantes da extensão (básico 1) de língua espanhola da universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Palavras-chaves: Literatura espanhola, cultura, ensino de língua estrangeira, Casa Tomada.

RESUMEN

Esta investigación es acerca del uso de la literatura en clases de lengua española como lengua extranjera (LE). Es muy importante que el alumno de una LE tenga conocimientos sobre cultura e historia de los sitios en que ella es hablada. Pues, “Literatura, Cultura e Língua convivem, marcam povos [...]” (ELVO, 1994, p.16). Entonces, nuestro trabajo trata de analizar si los alumnos consiguen aprehender cuestiones históricas y culturales de la comunidad de hablantes de un país en que su lengua oficial sea el español. El país elegido fue la Argentina, y el contexto histórico e cultural fueran acontecimientos en meados de los años 50 a través del cuento “Casa Tomada” de Julio Cortázar. El cuento fue presentado a estudiantes de la extensión (básico 1) del lengua española, de la Universidad Federal da Paraíba (UFPB).

Palabras-llaves: Literatura española, cultura, enseñanza de lengua extranjera, Casa Tomada.

1. Introdução

O presente trabalho objetiva refletir sobre como a literatura pode ser uma ferramenta importante na sala de aula de espanhol como língua estrangeira (ELE), buscando evidenciar a necessidade de se abordar o contexto histórico-cultural, pois é importante que o aluno de ELE tenha conhecimentos acerca da cultura e da história dos países em que esse idioma é falado, uma vez que língua e cultura estão interligadas. Buscamos também criar condições para que o aluno desenvolva o pensamento crítico e as quatro habilidades comunicativas para uma aprendizagem efetiva. A ideia do tema deste projeto surgiu a partir da falta desse “ensino” ou dessa apresentação histórico-cultural nas nossas aulas de língua espanhola na UFPB. Língua, história e cultura estão interligadas, e se faz necessário que o aluno tenha um conhecimento histórico-cultural do universo que engloba a língua espanhola. No nosso caso, do povo argentino. Como podemos nos desvincular da história de um povo, na qual estamos estudando/aprendendo o idioma? A leitura é essencial para a apreensão desse conhecimento, como afirma Evangelista (1999, p.84) ao declarar que “a leitura tem de ser pensada não apenas como procedimento cognitivo ou afetivo, mas principalmente como ação cultural historicamente constituída”. Portanto, a leitura será nosso “alicerce” para o ensino/apresentação do contexto histórico-cultural da Argentina aos alunos de língua espanhola. O objetivo desta pesquisa é refletir se com a apresentação do conto “Casa tomada” os alunos podem apreender informações sobre uma determinada parte da história/cultura argentina. Além de apresentar esse contexto histórico e Cultural, a literatura nas aulas de língua estrangeira também pode incentivar a oralidade, escrita e a criticidade do aluno.

Até hoje, há poucas pesquisas sobre o tema deste trabalho. Por isso existe uma dificuldade em encontrar teóricos que falem sobre o assunto. Usamos alguns artigos como base teórica, nos quais percorrem a mesma linha de pensamento que temos sobre o tema. O artigo “As lendas de Bécquer: uma proposta para a introdução da literatura espanhola nas aulas de espanhol como língua estrangeira” (REATTO e BISSACO, 2008), apresenta resultados de uma pesquisa onde se analisou o conteúdo literário-cultural dos contos de Bécquer nas aulas de espanhol como LE em escolas de idiomas. Foi feita uma comparação com os elementos folclóricos da Literatura Brasileira e a Espanhola e com a nossa realidade. A pesquisa constata que pôde-se apresentar aos alunos elementos folclóricos da cultura Espanhola, desenvolver habilidades de fala e

escrita e também a inclusão da literatura nas aulas de espanhol como LE.

Outra pesquisa mostra a eficácia dos contos nas aulas de língua espanhola, na qual apresentou que o aluno pode se situar historicamente e geograficamente com o uso dos contos, como afirma Silva, (2010, p.7):

No contexto escolar, podem ser uma valiosa ferramenta para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, contribuir na formação do leitor, situar histórico e geograficamente o aluno e o escritor, possibilitar o contato com visões de mundo e culturas diferentes, estimular a criticidade, a criatividade, o questionamento e a imaginação, contribuindo para o surgimento de novos talentos literários. Tudo isso é possível devido ao contato com a literatura.

Portanto, o uso dos textos literários pode não só apresentar a cultura do outro ou a nossa, como também contribuir na formação do cidadão, com contato com as outras culturas, fazendo com que ele conheça e respeite a diversidade.

2. Casa Tomada e seu contexto histórico na sala de aula

Primeiramente vamos definir o que é história e o que é cultura. Segundo o dicionário online Significados, “História é uma palavra com origem no antigo termo grego ‘*historie*’, que significa ‘conhecimento através da investigação’. A História é uma ciência que investiga o passado da humanidade e o seu processo de evolução, tendo como referência um lugar, uma época, um povo ou um indivíduo específico” e

Cultura significa cultivar, e vem do latim *colere*. Genericamente a cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo homem não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade como membro dela que é. Cada país tem a sua própria cultura, que é influenciada por vários fatores.

Portanto, não existe uma sociedade sem história e cultura. Língua, história e cultura é a identidade de um povo. Daí se vem à importância de que os alunos de língua espanhola conheçam não só a língua, mas também o contexto histórico e cultural de onde ela é usada como idioma oficial. E a apresentação desse contexto pode ser feita através dos textos literários originários de escritores nativos de algum

dos países que tenha como língua oficial o espanhol. Para Beserra e Pinheiro-Mariz (2007, p.2),

Propor a literatura em aula de línguas, enfocando conceitos histórico-ideológicos e culturais é um caminho importante para não se utilizar o TL apenas como pretexto e sim com todos os elementos inerentes a esse tipo de documento autêntico.

Outro conceito sobre o tema é o de Silvia e Cabreira (2006, p.2), que afirmam que;

“[...] é cada vez mais comum a reflexão sobre a importância de conhecer a literatura da língua estrangeira que se estuda como parte da formação do jovem. Especialistas como Ballester e Ramón Insa (1998, p. 833) afirmam a necessidade de uma educação literária, explicando que seus objetivos se relacionam à renovação do valor educativo que o contato com a literatura proporciona.”

Ou seja, trabalhar os textos literários em sala de aula de língua estrangeira é essencial para a formação do aluno. Segundo, Padilla (2010, p.27)

“Como os textos literários são importantes na possibilidade de conhecimento da cultura de uma língua em estudo, vemos ainda que eles possibilitem, além disso, a apreensão de dimensões universais, sociais, históricas e ideológicas, pois estas são também materializadas por meio da linguagem.”

A literatura carrega em si grande riqueza histórica, social e cultural de um povo, se for pensada e objetivada uma forma de passar esse conhecimento aos alunos, eles apreenderão essas informações sobre o texto.

É importante resaltar que a nossa pesquisa foi feita na universidade, que forma ou pelo menos deveria formar leitores críticos que sejam capazes de desenvolver uma visão crítica de mundo. Para isso temos que nos desvincular da leitura rápida de textos, proporcionando debates sobre o texto e a interpretação dos alunos. Assim, o aluno passará a ver o texto literário como ação cultural historicamente constituída como afirma Evangelista e Brandão, “a leitura tem de ser pensada não apenas como procedimento cognitivo ou afetivo, mas principalmente como ação cultural historicamente constituída”. É importante que nas aulas de espanhol como LE, não se use o texto literário de forma superficial apenas para ensinar/aprender gramática. Pode-se fazer uso de estratégias para que o aluno possa adquirir do texto as

informações que o professor tiver como objetivo, como afirma Micotti (apud: REATTO e BISSACO, 2008, p.9),

A leitura é um modo particular de aquisição de informações. Lançamos mão de estratégias de leituras diferenciadas para aprender as informações contidas nos diferentes textos, e o nosso interesse nas informações e o objeto desejado vai determinar o tipo de leitura a ser feito. Esta flexibilidade de atenção, as várias formas de ler para aprender os sentidos dos textos diversificados, é fundamental para o leitor e sua adaptação ao mundo moderno.

Portanto, o professor é o guia para que os alunos possam chegar à aquisição do contexto histórico-cultural do texto literário. Concordamos com Terzi (apud: REATTO e BISSACO, 2008, p.10) quando afirma que, “[...] só o contato com os textos não garante a aprendizagem necessária, pois nada tem efeito mais profícuo que uma intervenção pedagógica eficaz. E isso não é possível sem um planejamento cuidadoso do trabalho”.

Portanto, mostra-se a importância de uma abordagem pedagógica onde o professor tem que ter objetivos definidos (levar os textos literários à sala de aula como um texto “historicamente construído” aos alunos).

Uma língua é carregada de arte, costumes, acontecimentos, história, etc. Por isso, aprender uma língua apenas na sua forma gramatical, seria “fechar os olhos” para as marcas (histórias e culturais) da mesma.

3. Metodologia

Este estudo é uma pesquisa de campo e bibliográfica. Pesquisa de Campo, porque iremos observar um determinado contexto social, onde as coisas estarão acontecendo espontaneamente, e pesquisa bibliográfica porque utilizamos algumas pesquisas feitas antes sobre o tema abordado para nos referenciar e relacionar. A nossa pesquisa é de natureza qualitativa, pois interpretaremos e desenvolveremos conceitos a partir dos dados coletados da pesquisa.

Elaboramos uma atividade para os alunos de Língua Espanhola do Básico 1 do PRODELE (UFPB), visando apresentar dados histórico-culturais da Argentina em meados dos anos 40 a partir de uma leitura do conto “Casa tomada” do escritor Julio Cortázar. Como Pré-leitura fizemos uma sondagem do conhecimento prévio dos

alunos sobre conto fantástico e sobre alguns dados da biografia do escritor, para isso apresentamos uma atividade sobre a biografia de Cortázar (anexo 1), logo após um vídeo sobre a política na Argentina na década de 40 e por fim apresentamos o título do conto “Casa Tomada”. Na leitura, lemos o conto em voz alta, tiramos as dúvidas de vocabulário e apresentamos um curta metragem do conto. Como pós-leitura, pedimos para que os alunos escrevessem um breve texto relacionando o contexto histórico na Argentina na Década de 40, a biografia do autor e a história relatada no conto. Foram entregues dois questionários, um antes da pré-leitura e outro ao final da aula. Desse modo, foi possível fazer um comparativo diante dos conhecimentos que os alunos tinham antes e que passaram a ter depois da leitura do conto.

4. Análise dos dados

Como já foi dito antes, foram entregues dois questionários. Tais com o intuito de analisar se depois da apresentação dos contos os alunos das duas turmas iriam apreender as informações histórico-culturais que ocorreram na época em que o conto foi escrito. Iremos nomear a turma 1 (turma de extensão) composta por nove alunos que como já foi dito, são turmas da universidade Federal da Paraíba (UFPB). A turma 1, em seu primeiro questionário não conseguiram acertar nenhuma pergunta, inclusive deixaram a questão aberta sem resposta. Após a apresentação da vida do autor, eles fizeram um “link” entre a vida do escritor e o conto, chegando a uma possível interpretação histórica e cultural da época, foi entregue o último questionário e as respostas foram satisfatórias, todas estavam corretas.

Com esses dados foi possível perceber um resultado muito satisfatório em relação ao uso desse tipo de texto em sala de aula.

Tendo em vista a leitura dos trabalhos citados neste estudo e a experiência em sala de aula, pudemos refletir acerca da utilização da literatura nas aulas de ELE e perceber que sua inclusão é muito importante para a aprendizagem de ELE, principalmente no que diz respeito à relação língua-cultura. Além dar a oportunidade ao aluno se posicionar criticamente e desenvolver as quatro habilidades comunicativas de forma prazerosa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira / ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Curriculares Nacionais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acessado pela última vez em: 01 de dez. de 2013.

Dicionário online Significado. Disponível em: <http://www.significados.com.br> Acessado pela última vez em: 29 de Nov. de 2012.

CORTÁZAR, Julio. Bestiário. In: *Cuentos Completos/1*. Madrid: Alfaguara, 1996.

CARVALHO, Marco. Casa tomada: Julio Cortázar e o Peronismo através de Bestiário, 1951. In: *Revista contemporânea*, vol.2, 2013.

CLEMENTE, Elvo. *Língua, Cultura e Literatura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

BESERRA, Isolda e PINHEIRO-MARIZ, Josilene. *O lugar do texto literário: Uma análise do conto casa tomada*. In: POSLE-UFCG. Campina Grande, 2012.

SILVA, Sheila. *Utilização de contos em aulas de espanhol: uma proposta atual de ensino*. In: IFRN. Natal, 2010.

REATTO, Diogo. As lendas de Bécquer: uma proposta para a introdução da literatura espanhola nas aulas de espanhol como língua estrangeira. In: *Letra Magna*. Revista Eletrônica, 2008.

PADILLA, Orfa. *O texto literário no ensino de espanhol como língua estrangeira: experiência com a poesia de César Vallejo*. In: CCHLA-UERN, Natal, 2010.

Anexos 1



(Atividade de pré-leitura sobre a vida do escritor Julio Cortázar e sobre o gênero Conto Fantástico).